

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

## Características da Emissora

- Denominação Social: CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
- CNPJ/MF: 08.336.783/0001-90
- Atividades: (i) executar a política de energia formulada pelo Governo do Estado de Santa Catarina; (ii) realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos, com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; (iii) planejar, projetar, construir e explorar sistemas de transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como serviços correlatos; (iv) operar os sistemas diretamente, através de subsidiárias, empresas associadas ou em cooperação; (v) cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia elétrica; e (vi) desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de distribuição e comercialização de energia elétrica, e infraestrutura de serviços públicos.

## Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 15/05/2013
- Data de Vencimento: 15/05/2019
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: CLCD11/ BRCLCDBS000
- Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão utilizados pela Emissora exclusivamente para reforço de capital de giro e realização de investimentos pela Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com

garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE\*, realizada em 30/04/2015, foi aprovada a alteração do parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de ratificação de decisão do Conselho de Administração que aprovou o aumento do capital social da Companhia.

\*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: público;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 1,42 em 2014 para 0,73 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 2,96 em 2014 para 1,02 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 2,96 em 2014 para 1,02 em 2015;

➔ Giro do Ativo: de 1,13 em 2014 para 0,93 em 2015.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 46,3% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou um aumento de 68,3% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 5% em 2014 para 204% em 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo aumento de 18,5% de 2014 para 2015 e uma variação positiva no índice de endividamento de 14,2% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,30% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

Juros:

15/05/2015 – R\$ 634,223220

16/11/2015 – R\$ 746,212570

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 30.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 30.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **Resgate:** não houve;

- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora, a Fiadora (Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC) e suas controladas, obrigam-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar o índice financeiro previsto no item 6.1.1, alínea “x” da Escritura de Emissão, a partir do exercício social de 2014.

	<b>31.12.2015</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>734.239.291,95</b>
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>518.755.206,16</b>
Empréstimos	217.157.377,49
Debêntures	301.597.828,67
<b>Dívida de Longo Prazo</b>	<b>624.149.532,24</b>
Empréstimos	325.016.722,31
Debêntures	299.132.809,93
<b>Dívida Líquida</b>	<b>408.665.446,45</b>
<b>EBITDA</b>	<b>252.440.457,78</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,62</b>

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **ECTE - EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**
- Emissão: 3ª.
  - Valor da emissão: R\$ 70.000.000,00;

- Quantidade de debêntures emitidas: 7.000;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 07/02/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
  - (i) Pagamentos  
Juros:  
09/11/2015 – R\$ 795,853030

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**



## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial da Celesc Distribuição S.A. (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado da Celesc Distribuição S.A.  
(Anexo 2)

Parecer dos Auditores das Demonstrações Financeiras  
Auditadas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.\* (Anexo  
3)

\*Na mencionada Demonstração Financeira Auditada consta o Balanço Patrimonial e Demonstrações de Resultado da Celesc Distribuição S.A., os quais fazem parte do Anexo 1 e 2, respectivamente, deste Relatório.

**Anexo 1**
**29.1. Balanço Patrimonial**

<b>Ativo</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>31 de dezembro 2014</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.361.980</b>	<b>5.007.858</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	734.239	287.715
Ativo Indenizatório (Concessão)	-	2.890.451
Contas a Receber de Clientes	1.437.865	1.005.378
Estoques	7.838	8.638
Tributos a Recuperar	155.802	49.473
Ativo Financeiro Parcela A	248.458	450.566
Subsídio Decreto nº 7.891/2013	662.236	240.635
Outros Créditos	115.542	75.002
<b>Não Circulante</b>	<b>3.840.364</b>	<b>369.293</b>
Ativo Indenizatório (Concessão)	196.520	-
Contas a Receber de Clientes	15.918	6.398
Tributos Diferidos	214.282	130.068
Tributos a Recuperar	15.029	18.595
Depósitos Judiciais	143.911	127.956
Ativo Financeiro - Parcela A	196.901	-
Outros Créditos	2.119	2.003
Intangível	3.055.684	84.273
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.202.344</b>	<b>5.377.151</b>
<b>Passivo</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>31 de dezembro 2014</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.289.482</b>	<b>1.689.730</b>
Fornecedores	723.456	687.537
Empréstimos e Financiamentos	217.157	322.586
Debêntures	301.598	4.120
Salários, Provisões Trabalhistas e Encargos Sociais	130.423	119.727
Tributos e Contribuições Sociais	240.907	131.987
Dividendos Propostos	19.320	91.109
Taxas Regulamentares	1.413.205	110.852
Previdência Privada	18.343	15.106
Passivo Atuarial	173.171	170.828
Outros Passivos	51.902	35.886
<b>Não Circulante</b>	<b>2.411.811</b>	<b>2.036.049</b>
Empréstimos e Financiamentos	325.017	233.879
Debêntures	299.133	298.768
Taxas Regulamentares	254.714	182.537
Passivo Atuarial	1.236.010	1.032.291
Provisão para Contingências	294.462	286.099
Outros Passivos	2.475	2.475
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.501.051</b>	<b>1.651.364</b>
Capital Social Realizado	1.053.590	1.053.590
Reservas de Lucro	735.038	691.234
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(287.577)	(93.460)
<b>Total do Passivo</b>	<b>7.202.344</b>	<b>5.377.151</b>

## Anexo 2

### 29.2. Demonstração de Resultados

Descrição	31 de dezembro	31 de dezembro	Ajustes	31 de dezembro
	2015	2014		2014
				Reapresentado
<b>Receita Operacional Líquida – ROL</b>	<b>6.733.042</b>	<b>6.097.117</b>	-	<b>6.097.117</b>
Receita de Serviço de Energia Elétrica	6.302.156	5.750.193	-	5.750.193
Receita de Construção	430.886	346.924	-	346.924
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(6.307.537)</b>	<b>(5.190.793)</b>	-	<b>(5.190.793)</b>
Custo de Serviço de Energia Elétrica	(5.876.651)	(4.843.869)	-	(4.843.869)
Custo de Construção	(430.886)	(346.924)	-	(346.924)
<b>Resultado Operacional Bruto</b>	<b>425.505</b>	<b>906.324</b>	-	<b>906.324</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(369.406)</b>	<b>(263.501)</b>	<b>60.740</b>	<b>(202.761)</b>
Despesas com Vendas	(184.743)	(153.531)	-	(153.531)
Despesas Gerais e Administrativas	(252.592)	(283.271)	60.740	(222.531)
Outras Despesas Operacionais	67.929	173.301	-	173.301
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>56.099</b>	<b>642.823</b>	-	<b>703.563</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>50.978</b>	<b>19.372</b>	<b>(60.740)</b>	<b>(41.368)</b>
Receitas Financeiras	395.203	208.346	-	208.346
Despesas Financeiras	(344.225)	(188.974)	(60.740)	(249.714)
<b>Lucro Antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>107.077</b>	<b>662.195</b>	-	<b>662.195</b>
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(25.731)</b>	<b>(278.577)</b>	-	<b>(278.577)</b>
Diferido	(15.786)	(278.577)	-	(278.577)
Corrente	(9.945)	-	-	-
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>81.346</b>	<b>383.618</b>	-	<b>383.618</b>

## Anexo 3

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas e Administradores da  
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.  
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses



controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### **Ênfase**

*Reapresentação dos valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.1.1, em decorrência das reclassificações descritas na referida nota explicativa, os valores correspondentes referentes às demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e a IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors* e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e a IAS 1 - *Presentation of Financial Statements*. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### **Outros assuntos**

*Demonstrações do valor adicionado*

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram

submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Joinville, 29 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-SC

*Ricardo Schenk Duque*  
Contador  
CRC n.º RS.060571/O-0